Doença de Von Willebrand: Revisão literária

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Heli Gonçalves Nunes

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

As hemofilias são doenças hemorrágicas de origem adquirida ou hereditária. (Pinheiro et al. 2017). A doença de von Willebrand (DVW) é um distúrbio hemorrágico resultante de defeito quantitativo e/ou qualitativo do fator von Willebrand (FVW). A DVW pode ser adquirida, sendo esta forma rara, secundária a doenças malignas (principalmente doenças linfo e mieloproliferativas) e doenças auto-imunes, entre outras. (Ministério da Saúde, 2018). A classificação atualmente utilizada proposta por Evan Sadler, consiste em três diferentes tipos (tipos 1, 2 e 3). Caracteriza por ser uma doença com disfunção plaquetária, com prejuízo na formação do FvW, além de ser acompanhada por diminuição dos níveis do fator VIII coagulante (Pinheiro et al. 2017).

Objetivo

Tem como apresentar todas as informações sobre a doença de Von Willebrand, como os sintomas, diagnóstico e tratamento.

Material e Métodos

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura sobre a Doença de von Willebrand, utilizando-se artigos científcados indexados nas bases de dados do Google acadêmico. As palavras chaves usadas para a busca dos artigos foram: doença de Von Willebrand, hemofilias, sintomas, diagnóstico e tratamento. Entraram 5 artigos completos sobre a doença de Von Willebrand relacionados com o objetivo da revisão, sendo 3 usados na introdução e 2 no desenvolvimento. Desses artigos individuais foram usados na discussão: Sanarmed, Orphanet, Manual MSD, eCycle e Lecturio.

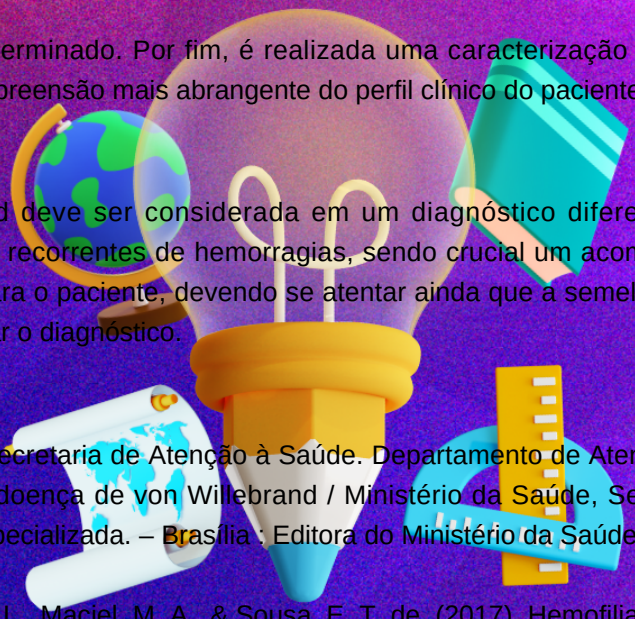
Resultados e Discussão

A Doença de von Willebrand (DvW) representa o distúrbio hemorrágico mais prevalente, resultante de uma alteração na qualidade ou quantidade do fator de von Willebrand (FvW), podendo apresentar-se de forma adquirida ou congênita. Dentre os sintomas hemorrágicos mais comuns pode-se citar epistaxe, menorragia, hemorragia após procedimentos cirúrgicos, equimoses, sangramento cutâneo ou abrasões, sangramento gengival, hemartroses e sangramento gastrointestinal. O diagnóstico da Doença de von Willebrand (DvW) tipicamente segue um processo em três etapas: inicialmente, há a identificação do paciente que pode estar sofrendo de DvW, baseada em sua história médica e resultados de testes laboratoriais. Em seguida, o diagnóstico é confirmado e o

tipo específico de DvW é determinado. Por fim, é realizada uma caracterização mais detalhada do subtipo da doença, fornecendo uma compreensão mais abrangente do perfil clínico do paciente.

Conclusão

A doença de von Willebrand deve ser considerada em um diagnóstico diferencial entre as coagulopatias hemorrágicas, com episódios recorrentes de hemorragias, sendo crucial um acompanhamento médico a fim de prevenir situações de risco para o paciente, devendo se atentar ainda que a semelhança da apresentação clínica das alterações podem dificultar o diagnóstico.



Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de diagnóstico e tratamento da doença de von Willebrand / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2008.

Pinheiro, Y. T., da Silva, E. C. L., Maciel, M. A., & Sousa, E. T. de. (2017). Hemofilias e Doença de von Willebrand: uma revisão de literatura. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION

3ª MOSTRA CIENTÍFICA

Anhanguera

Anais da 3ª MOSTRA CIENTÍFICA DAS FACULDADES ANHANGUERA – BRASILIA – DF, 3ª edição, Brasília- DF, 2024. Anais [...]. Londrina, Editora Científica, 2024. ISBN 978-65-01-33529-2